

Passe livre no ônibus agora é definitivo em Canoas

Benefício custará R\$ 6,5 milhões mensais aos cofres da Prefeitura

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Canoas – O prefeito Airtton Souza anunciou na manhã de sexta-feira (27), no auditório do Colégio La Salle, a transformação da política de passe livre em definitiva no transporte público de Canoas. Com o novo decreto assinado, Canoas passa a ser a maior cidade do Rio Grande do Sul e a 2ª maior do Brasil, em número de habitantes, a oferecer tarifa zero de forma universal.

A gratuidade, implantada em 2024 em razão das enchentes que atingiram o município, vinha sendo prorrogada desde então.

Com a publicação do novo decreto, não há mais prazo para o fim da política, que custará R\$ 6,5 milhões aos cofres públicos mensalmente. “Já passamos e acabou aprovado pela Câmara um projeto que definiu que o prefeito decide sobre o prazo”, afirmou. “Decidi que o passe livre deve ser definitivo.”

Na avaliação do prefeito, a iniciativa visa garantir à população o acesso irrestrito ao transporte. Isso porque a cidade ainda absorve o impacto das cheias de 2024. “Entendemos que é uma política pública que ajuda a quem mais precisa”, afirmou Airtton. “Estamos falando de milhares de pessoas que voltaram a circular pela cidade, a buscar emprego, saúde e educação. A pessoa economiza e faz girar a nossa economia.”

Segundo apontamento da Prefeitura de Canoas, o impacto da política é comprovado pelos números. Antes do passe livre, a média mensal de utilizações do transporte coletivo era de 852.253 passageiros, considerando o período de novembro de 2024 a abril de 2025. Nos seis meses mais recentes analisados, entre julho e dezembro de 2025, a média saltou para mais de 1 milhão de usuários por mês. Agora, são 1.459.030 utilizações mensais.

Na pauta

“Quem utiliza o transporte público está satisfeito, mas não apenas isso”, avalia o prefeito. “Ajuda também a projetar o nome do município, porque é uma pauta do governo federal. Presidente Lula também quer, mas Canoas está um passo à frente.”

O decreto que fixa a isenção integral da tarifa estabelece que o subsídio ao sistema será concedido diretamente à Sogal, com cálculo mensal baseado na tarifa técnica e no número de usuários transportados.

Airtton garantiu que a medida está atrelada a uma fiscalização em cima da empresa Sogal, diante das reclamações a respeito de horários para o transporte. “Aumenta, é claro, o nosso compromisso com a fiscalização, para que a empresa cumpra os horários. Até porque não podemos permitir que o cidadão fique morando na parada de ônibus”, defendeu.



Airtton Souza comemorou a medida na manhã desta sexta



Opinião de quem usa

Não há dúvidas de que não pagar passagem faz uma grande diferença no orçamento de muitas famílias. Antes da gratuidade, a tarifa paga pelo passageiro estava em R\$ 4,80 em 2024. Em um mês, o usuário poderia gastar mais de 200 reais em viagens de ida e volta, todos os dias úteis da semana.

Por isso, nas paradas de ônibus, o assunto do passe livre rende. “Eu acho muito bom. Não só pra mim, mas para muitas pessoas também. Imagina ter que desembolsar esse valor sempre, é muita coisa”, opina a auxiliar de limpeza Jéssica Andriotti, 34 anos, pouco antes de

pegar a linha Ideal.

Mas tem quem prefira pagar, como o varredor Márcio da Silva, 47 anos. “Por mim, eu podia pagar passagem. Ai viria menos gente. Muitos que pegam o ônibus só para passear e descer duas paradas depois”, observa. “Isso enche o ônibus e tu vai em pé. E em dia de calor, então, era pior por que não tem ar-condicionado. Por isso, eu prefiro pagar se for diminuir”, afirma o morador do Guajuviras. **(Nicole Goulart)**

abc+
Para ler mais notícias de Canoas, acesse abcm.com.br/canoas



Prefeito já pleiteia a elevação dos trilhos do trem

Projeto quer elevar a linha do trensurb

Canoas – Depois do túnel da Domingos Martins, sob a BR-116, outra obra que vive no imaginário dos canoenses pode sair do papel. Um pouco diferente, na verdade. A Prefeitura de Canoas divulgou na sexta-feira (27) que está em tratativas para garantir um projeto visando elevar as linhas da Trensurb na cidade.

O objetivo da iniciativa impulsionada pelo prefeito Airtton Souza é reformular a mobilidade em Canoas, com o tráfego livre dos trilhos e túneis necessários aos trens.

Em Brasília, o prefeito esteve reunido com o secretário nacional de Mobilidade Urbana, Denis

Andia, e com o presidente da Trensurb, Nazur Garcia. A ideia é que Canoas seja contemplada com investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o desenvolvimento da mobilidade.

O secretário-geral de Governo em Canoas, João Portella, explica que este não foi o primeiro encontro para tratar do tema, mas a divulgação partiu porque houve avanço. “É um sonho do prefeito para a mobilidade da cidade ver o trânsito de Canoas fluindo”, afirma. “Desde que assumiu, o prefeito tem se reunido com autoridades para tratar do tema.” **(Leandro Domingos)**



R\$ 400 milhões

O secretário-geral de Governo, João Portella, aponta que há um estudo para garantir a posterior viabilidade do projeto, que seria orçado em mais de R\$ 400 milhões pela União. “É um projeto tão grande quanto a construção dos diques”, confirma. “Mas no momento estamos com um anteprojeto, um estudo que vai embasar a proposta.”

Como

encaminhamento prático, ficou definido que o primeiro passo será uma reunião presencial entre as equipes técnicas da Prefeitura e do Ministério das Cidades, ainda no mês de março. O objetivo, conforme a Administração, é iniciar formalmente a construção e a elaboração do projeto que permitirá a captação de recursos.

Unilasalle projeta extensão sustentável da EaD

Canoas – A Universidade La Salle (Unilasalle) inicia o ano letivo de 2026 com um movimento estratégico voltado à consolidação e à expansão sustentável da Educação a Distância (EAD). Ricardo Deibler Zambrano Júnior assume a diretoria da modalidade com a missão de fortalecer a governança, qualificar processos e ampliar a presença da instituição em território nacional.

Com mais de 20 anos de atuação na gestão educacio-

nal, Ricardo construiu sua trajetória em instituições de ensino de diferentes regiões do País, liderando projetos de expansão universitária, credenciamento de polos e crescimento de portfólio acadêmico.

Na Unilasalle, o novo diretor terá como prioridade consolidar as modalidades EaD e semipresencial, que atualmente somam mais de



Ricardo Deibler

10 mil estudantes matriculados em cerca de 70 polos ativos em todo o Brasil. O plano de gestão para 2026 prevê a expansão qualificada da rede, a implementação de uma cultura orientada por indicadores de desempenho, a otimização de processos e o fortalecimento da conformidade regulatória junto ao Ministério da Educação (MEC).

Estratégia

A estratégia também contempla a ampliação do portfólio digital de cursos de graduação e pós-graduação, alinhados às demandas do mercado de trabalho, além de oferecer uma experiência acadêmica inovadora e humanista. “Minha missão é integrar excelência educacional e tecnologia à filosofia lassalista”, afirma Ricardo Deibler Zambrano Júnior.

Fim da greve dos residentes

Canoas – Em assembleia realizada na sexta-feira (27) os médicos residentes do Hospital Universitário de Canoas votaram por unanimidade pelo encerramento da paralisação iniciada em 29 de janeiro. O retorno oficial ocorreu no sábado (28). Ao longo das semanas de greve, foi encaminhado pedido de descredenciamento dos programas de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Neonatologia e Cirurgia Geral. Os três juntam-se aos cursos

de Traumatologia e Cirurgia Geral, já encerrados. Os alunos cumprirão as escalas a partir de março, enquanto aguardam vagas em outros programas.

Também na sexta, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), que prestou suporte jurídico ao movimento, entrou com ofício na Justiça pedindo à Associação Saúde em Movimento (ASM), gestora do HU, apresentação das escalas de anestesistas – uma das reivindicações da paralisação.